ENVIADO POR
Irmgard

ON
01/07/2015

★ ★ ★ ★ ★
Keine Stimmen

Compromissos – O caminho tem seis etapas



Os jovens precisam de regras, diretrizes pedagógicas e orientações. No entanto, eles também querem participar da organização de suas atividades de lazer.

A elaboração de um “compromisso” une essas necessidades.

O percurso tem seis etapas

Os jovens precisam de regras, diretrizes pedagógicas e orientações para se orientarem no dia a dia esportivo. No entanto, eles também querem participar da definição de sua atividade de lazer favorita. A elaboração de um “compromisso” une essas duas necessidades.

Enquanto “compromisso” descreve uma declaração ou obrigação de um indivíduo, “compromissos” se refere a intenções e acordos estabelecidos em conjunto. Assim, dentro de uma equipe, ambas as formas podem se concretizar.

Catalisadores de referência

Crianças e adolescentes gostam de imitar os adultos. Por isso, a treinadora e o líder ocupam uma posição de grande importância. Eles atuam como catalisadores e influenciam significativamente as convicções e as ações dos jovens atletas que lhes são confiados. O programa Juventude+Esporte coloca a personalidade do líder no centro da formação e do aperfeiçoamento profissional e, por isso, elaborou um novo material didático sobre o tema “Compromissos”. Esse material constitui a base para os seguintes “seis passos para agregar valor ao esporte”.

1. Reconhecer atitudes básicas

Convicções, valores e pontos de vista determinam nossos pensamentos e orientam nossas ações. No início de qualquer processo, há sempre a reflexão sobre as próprias atitudes fundamentais. O que é importante para você, pessoalmente? Você coloca o sucesso acima de tudo e, com isso, talvez favoreça “artimanhas desleais”? Ou a justiça, a consideração e a humanidade são mais importantes para você? Você precisa tomar consciência de seus valores e pontos de vista. É preciso que cresça a convicção de que acordos elaborados em conjunto são desejáveis e que influenciam positivamente a convivência no esporte. Só assim você, como treinadora ou orientadora, poderá exercer uma influência positiva nas atitudes fundamentais dos jovens.

2. Transmitir valores

Suas atitudes influenciam os jovens. Você precisa estar ciente dessa responsabilidade e promover valores fundamentais de justiça esportiva no grupo de treinamento. Somente quando você assumir uma posição clara (por exemplo, “O doping é uma trapaça: contra o adversário, contra o esporte e

contra você mesmo”), você terá credibilidade.

3. Perceber o clima

O que está preocupando a equipe? O que está preocupando você? É importante que você perceba onde está o “problema”. Quanto maior for o impacto, mais o grupo estará disposto a discutir suas formas de pensar e agir. Use uma situação atual (veja o artigo “Compromisso – Juntos”) como ponto de partida. Você observa como a derrota em uma partida leva à frustração e à agressividade em sua equipe e como adversários e espectadores são atacados verbal e fisicamente. A partir disso, você deduz possíveis princípios próprios. Eles servem de base para discussões posteriores em grupo.

4. Processo conjunto

Para que os acordos tenham efeito duradouro, eles devem ser assumidos voluntariamente e elaborados em conjunto. Pois quem tem voz ativa cumpre melhor os acordos tomados em conjunto e se sente responsável. Por isso, o grupo deve poder participar da construção desde o início, inclusive na elaboração e formulação dos compromissos. Reserve tempo suficiente para isso. Apresente suas observações aos jogadores: “Após o último jogo, houve palavrões, gritos e destruição de equipamentos. As decisões do árbitro foram constantemente comentadas e, em campo, todos se comportaram de maneira totalmente inadequada.” Em seguida, transmita à equipe seus próprios valores e princípios, explicando como você imagina um comportamento justo em campo: “Entendo que vencer é divertido e perder é frustrante. Mas quem quer vencer também precisa saber perder. Portanto, é forte quem permanece justo mesmo na derrota.” A questão decisiva agora é como a equipe lidará com vitórias e derrotas no futuro. Você faz com que, em pequenos grupos, os próprios jogadores elaborem princípios sobre como lidar com uma derrota sem agressões. Esses princípios são reunidos e registrados por escrito. As formas no “nós” enfatizam o compromisso de cada um. A equipe decide quais compromissos são vinculativos e dá ao acordo como um todo o título “Jogo Limpo – mesmo após o fim da partida”, que é assinado por todos.

5. Viver e cumprir os acordos

A elaboração não é o fim do processo. Os compromissos também precisam ser colocados em prática: afixação no local do clube, apresentação no boletim do clube, comunicação à diretoria e aos pais. Isso reforça a vontade e o compromisso de cumprir os acordos estabelecidos em conjunto. Rituais (lema na entrada em campo, orientação da treinadora durante a partida, música após o jogo etc.) podem lembrar o grupo do acordo e devem ser praticados nos treinos. Importante: os novos membros não devem ser esquecidos. Eles precisam ser incluídos nos acordos.

6. Fazer cumprir os acordos

Sempre ocorrem violações dos compromissos. É preciso distinguir se foram violadas regras gerais do jogo e leis ou se foi violado o acordo estabelecido em conjunto. Neste último caso, os infratores devem ser chamados à atenção sobre seu comportamento e buscar suas próprias “propostas de reparação”. Voltando ao nosso exemplo: você observa que um jogador, após várias semanas cumprindo o princípio de “jogo limpo – mesmo após o término da partida”, se irrita com a atuação do árbitro e, após o apito final, chuta as garrafas de água para longe. Você o confronta com o que observou: “Percebo que você está tendo dificuldade em seguir as regras do nosso grupo. Como você explica isso?” O objetivo principal é esclarecer a situação. Deve-se evitar disputas de poder e interpretações precipitadas. Durante a conversa, você deve deixar claro para a pessoa em questão que se importa com o modo como ela se sente e se comporta. Em casos de infrações mais graves, em algumas situações faz sentido indicar serviços especializados que possam oferecer apoio ao jovem e solicitar ajuda a centros de aconselhamento. As sanções contra quem se recusa a cooperar devem ser proporcionais. Sanções fixas e indenizações financeiras são inadequadas.

O percurso tem seis etapas

Referências:

Conteúdo: Juventude+Esporte , mobile 1, dezembro de 2004, COMMITMENTS

Autores: Ralph Hunziker, Hans Ulrich Mutti, Anton Lehmann

direitos autorais: www.mobile-sport.ch

Imagem: www.juropa.net

Weitere Informationen

Categorias
Gestão e Pedagogia

Tags
Compromisso
Grupo de jovens
Regras
Pedagogia
Participação ativa

Idade
13 a 16 anos
a partir dos 16 anos

Número de participantes
Não há dados disponíveis.

Bíblia
Essa informação está faltando.

Duração
Não há dados disponíveis.

Terreno / arredores
Cidade

Material
Muito trabalho

Download de arquivos
Download do arquivo disponível

KI Generierter Inhalt
Conteúdo
Categorias
Tags
Idade
Número de participantes
Bíblia
Duração
Terreno / arredores
Material

© YoungstarsWiki | https://youngstarswiki.org/pt-br/wiki/art/compromissos-o-caminho-tem-seis-etapas